O Arco de Maguerez na Promoção do Teste da Mamãe na Atenção Primária à Saúde de Itumbiara-GO

Ian Leôncio Melo Siqueira[1], Júlia Buso da Cunha[1], Maria Emanuela Ribeiro de Sousa[1], Mateus Tiago Cruz e Silva[1], Paulo Ricardo Pinheiro de Oliveira[1], Rogério Pacheco Rodrigues[1] (PO)

[1]Faculdade ZARNS de Itumbiara.

Área Temática: Educação em Saúde e práticas de cuidado

Resumo

Neste trabalho, foi abordado a importância da Triagem Pré-Natal na detecção de doenças que afetam a saúde materna e infantil. Notou-se um aumento preocupante nas taxas de infecção pelo HIV e sífilis no Brasil, o que pode ser prevenido através do diagnóstico durante a gestação. Para abordar essa questão, foi utilizado metodologia do Arco de Maguerez, que envolveu a observação da realidade no Hospital Municipal Modesto de Carvalho (HMMC) em Itumbiara, Goiás. Identificou-se falta de informação das gestantes sobre a necessidade do "Teste da Mamãe" e a baixa solicitação desse teste nas Estratégias da Saúde da Família (ESF). Foi desenvolvido um panfleto informativo com base em pesquisa científica que foi distribuído nas ESF selecionadas. A campanha de panfletagem foi bem-sucedida, aumentando a conscientização sobre a triagem pré-natal. A abordagem não técnica e de fácil entendimento mostrou-se eficaz na divulgação das informações. Em conclusão, a aplicação do Arco de Maguerez demonstrou ser uma abordagem eficaz para promover a conscientização sobre a importância do teste da mamãe durante a gestação como uma medida preventiva crucial para a saúde materna e neonatal. Essa experiência ressalta a importância de iniciativas educacionais e de conscientização para melhorar a saúde pública.

Palavras-chave: *Teste da Mamãe; Arco de Maguerez; Maternidade; Infecções sexualmente transmissíveis.*

Introdução

A Triagem Pré-Natal tem como papel diagnosticar doenças genéticas, infecto contagiosas e/ou que possam comprometer a saúde materno infantil no período pré-natal e, com isso, possibilitar a adoção de medidas que minimizem os efeitos desta e/ou evitem a transmissão vertical das doenças da mãe para o bebê (UFBA, s/d).

De acordo com o Dr. Matheus Amaral, urologista de São Paulo, a ONU informou que no Brasil, entre 2010 e 2020 o número de infectados pelo HIV (vírus causador da AIDS) cresceu 21% (ONU, 2019). Além disso, a sífilis teve um aumento de 4000% no Brasil nos últimos 10 anos, segue-se com informações passadas pelo doutor citado anteriormente. Assim, seguindo uma linha de raciocínio a transmissão em sua maioria ocorre por falta de proteção nas relações sexuais, o que também pode trazer como consequência uma gravides indesejada com risco de contaminação da mãe e do bebê que só pode ser minimizada ou evitada quando diagnosticada na mãe durante a gestação por meio do teste da mamãe, tópico principal deste trabalho.

Nesse contexto, a metodologia de ensino ativa do Arco de Maguerez se mostra eficaz já que essa, segundo Santos (2020) compreende a observação da realidade e o levantamento das problemáticas a partir dessa análise. A partir disso, é realizado a teorização para buscar saber o porquê e como os sujeitos entendem e interagem com os objetos problematizados e suas relações entre eles e o contexto. Na etapa seguinte são pensadas soluções possíveis para curto, médio e longo prazo considerando os recursos disponíveis. Por fim, a aplicação na realidade requer uma ressignificação não só da vivência dos sujeitos como do conhecido, dos recursos e de todo caminho metodológico.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar acerca da aplicação do Arco de Maguerez a respeito da baixa solicitação do teste da mamãe na cidade de Itumbiara-GO, a fim de diminuir a desinformação das gestantes sobre a realização desses exames.

Relato de Experiência

Este trabalho foi desenvolvido durante a Unidade de Ensino Integrada (UEI) de Métodos de Estudo de Trabalhos Acadêmicos (META II), a qual é ofertada no 2º período do curso de medicina na Faculdade ZARNS Itumbiara. Inicialmente, o docente organizou os estudantes em grupos com 6 ou 7 integrantes no dia 21 de agosto e na semana seguinte indicou quais seriam os locais que seriam visitados por cada subgrupo.

A partir disso, nos encontros realizados nos dias 04 e 11 de setembro foram realizadas visitas ao Hospital Municipal Modesto de Carvalho (HMMC). Na primeira semana foi realizada uma abordagem mais ampla, passando por todo hospital, já na segunda visita, foi apresentado o registro de nascimento de bebês do HMMC e através da análise observou-se que o "Teste da Mamãe" não vinha sendo realizado durante a gravidez. Na maioria dos casos, apenas um teste era feito quando a gestante chegava ao hospital pela "Rede Cegonha" que oferece recursos para a ampliação dos exames de pré-natal, de teste rápido de gravidez e de detecção da sífilis e HIV, para a ampliação e qualificação de leitos de UTI adulto, UCI e UTI neonatal, leitos de gestação de alto risco assim como para a adequação da ambiência das maternidades e a construção e custeio de Centros de Parto Normal e Casas de Gestantes, Bebês e Puérperas, conforme critérios definidos pelas portarias e pactuações das Comissões Inter gestores Regionais e GCE/RC (BRASIL, s/d), sendo que o ideal seria o acompanhamento desde o início, pois a mãe pode adquirir doenças durante a gestação e, também, para respeitar a janela imunológica das doenças. Sendo assim, essas duas visitas foram onde foi desenvolvida a observação da realidade conforme indica o Arco de Maguerez.

Posto isso, a partir do entendimento da importância e funcionamento do teste da mamãe foram realizadas pesquisas em artigos científicos, como o artigo realizado pelo Gomes Filho e colaboradores (2016) sobre os a importância dos testes feitos antes do nascimento do bebê e a partir desses dados conseguimos teorizar as próximas etapas do Arco de Maguerez. Os Pontos-Chaves desenvolvidos foram: A falta de informação das gestantes sobre a necessidade da realização desse teste durante a gestação; A baixa solicitação nas Estratégias da Saúde Família (ESF's) pelos testes da mamãe. Também, no dia 27 de setembro, o grupo se dirigiu a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Itumbiara/GO para buscar informação das Estratégias da Saúde da Família (ESF) com maior número de gestantes, sendo essas indicadas: Clínica da Família Mário Guedes, Clínica da Família Dr. Antônio Pádua Peppe e a Clínica da Família Dr. Luiz Gonzaga Carneiro de Moura. Sendo assim, o grupo optou pela construção de um panfleto informativo. Assim, foi definido o dia da entrega dos panfletos nos postos de saúde fosse realizada. Portanto, essa etapa representaria a teorização segundo a metodologia do Arco de Maguerez.

Em seguinte, no dia 09 de outubro a arte do panfleto (Figura 1) foi finalizada, as informações expostas foram sintetizadas a partir do artigo Detecção de Doenças Transmissíveis em Gestantes no Estado de Goiás: O Teste da Mamãe de Gomes Filho e colaboradores (2016) - esse que apresenta uma vista detalhada sobre a descrição do procedimento e o número de mães que fizeram o teste no período 2003 a 2009. Também descreve o período de gestação que as pacientes fizeram o teste e a idade delas-, e envidada para avaliação do orientador que liberou a impressão dos mesmos, e assim foi feito. Assim, no dia 16 de outubro o grupo se reuniu para a entrega dos panfletos nos postos de saúde escolhidos, na primeira ESF ocorreu tudo certo e seguimos para a segunda que se encontrava em reforma, durante o trajeto para o terceiro ponto decidimos entregas os panfletos que sobrariam na Unidade Básica de Saúde (UBS) do setor planalto. Por conseguinte, logo após deixar os panfletos na Clínica da Família Dr. Luiz Gonzaga Carneiro de Moura seguimos

para a UBS e lá finalizamos a panfletagem. Devido à pouca movimentação das ESF e UBS no momento da ação, os discentes conversaram e passaram informações sobre o projeto para as recepcionistas e deixaram os panfletos expostos. Concluindo, a formulação de hipóteses de solução, a construção do panfleto e a entrega desses é a aplicação à realidade consoante a metodologia do Arco de Maguerez.

Figura 1: Panfleto sobre a importância do Teste da Mamãe



Fonte: Autoria própria

Resultado e Discussão

Foi realizada com sucesso a campanha de panfletagem estrategicamente em três Estratégias da Saúde e Família com maior movimento para alcançar um grande público e aumentar a conscientização à respeito da triagem pré-natal nessas comunidades.

Além disso, a panfletagem, com mensagens diretas e não técnicas, mostrou-se eficaz para que a informação fosse de fácil entendimento e propagação. Dessa forma, espera-se que os panfletos alcancem a comunidade gestante de Itumbiara a fim de que essas mães possam se conscientizar à respeito da triagem pré-natal e procurar realizar o teste para uma possível redução da transmissão vertical de infecções sexualmente transmissíveis.

Conclui-se que esta ação teve influência na formação dos discentes mostrando a importância de ter um linguajar claro e objetivo na comunicação com a população em foco, a fim de ser compreendida a necessidade de um acompanhamento regular durante o período de formação fetal.

Conclusões

A aplicação do Arco de Maguerez no contexto da triagem pré-natal com o uso de panfletos como meio de informações sobre a saúde, demonstrou-se uma abordagem eficaz para promover a conscientização sobre questões importantes relacionadas a saúde materna e a saúde do neonato.

A etapa de aplicação da metodologia ativa os discentes puderam usar da comunicação para propagar informações na comunidade a respeito da importância do teste da mamãe durante a gestação como instrumento preventivo e imprescindível.

Agradecimentos

Agradecemos ao professor orientador e a Faculdade ZARNS por tornarem possível a realização deste trabalho acadêmico e aos funcionários do HMMC e às Unidades Básicas de Saúde.

Referências Bibliográficas

CENÁRIO ATUAL NO BRASIL DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST) [São Paulo : s.n.], 2022. 1 vídeo (6:49 min). Publicado pelo canal Dr. Matheus Amaral – Urologista. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qH9gM6MpGvk. Acesso em: 25 out. 2023.

GOMES FILHO, Clidenor et al. Detecção de Doenças Transmissíveis em Gestantes no Estado de Goiás: O Teste da Mamãe. **Revista de Patologia Tropical,** Goiânia, v. 45, p. 369-386, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Conheça a Rede Cegonha** [2013]. 1 folder. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/rede_cegonha.pdf. Acesso em: 26 de out 2023.

SANTOS, Telma. O Arco de Maguerez e a Aprendizagem Baseada em Projetos na Educação em Saúde. **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 7, 2020.

TORALES, Betânia *et al*. **Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular Instituto de Ciências da Saúde – UFBA: Triagem Pré-Natal**. Salvador, s.d. Disponível em: https://www.labimuno.ufba.br/triagem. Acesso em: 26 out. 2023.